RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

MANEJO DO DIABETES MELLITUS E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Amábile Giulia Faraoni Cardoso (amabile.faraoni@usp.br)

Gabriel Do Espírito Santo Manoel (gabrielmanoel@usp.br)

Vinicius Toyomitsu Oyama (vinicius.oyama99@usp.br)

Daniela De Bortoli Sanches (danidbsr@usp.br)

Silvia Matumoto (smatumoto@eerp.usp.br)

Angelina Lettiere Viana (angelina.lettiere@usp.br)

Manejo do diabetes mellitus e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na gestão da Atenção Primária

INTRODUÇÃO

A expansão de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como o diabetes mellitus (DM), reflete a transição demográfica e lidera óbitos globais. A Agenda 2030 estipula metas para a redução dessa mortalidade. Assim, a gestão na Atenção Primária à Saúde (APS) é estratégica para garantir o cuidado integral e estruturar a governança no manejo do DM.

OBJETIVO

Analisar as ações de gestão às pessoas com diabetes mellitus e o conhecimento acerca dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para o alcance da meta 3.4 na perspectiva de gestores locais da Atenção Primária à Saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com três gestores de um município paulista, sendo um de equipe de Saúde da Família (eSF), um de equipe de Atenção Básica (eAB) e um responsável pelo gerenciamento simultâneo de duas unidades, sendo 1 eSF e 1 eAB. A coleta ocorreu via entrevistas semiestruturadas e a análise seguiu o método de análise temática. CAAE 91015525.8.0000.5393.

RESULTADOS

As ações gerenciais incluem o monitoramento de indicadores municipais para o DM, a coordenação de reuniões na eSF, a articulação interprofissional e a organização de fluxos locais para busca ativa. Contudo, a gestão é severamente limitada pela alta demanda territorial, sobrecarga de múltiplas unidades e escassez de recursos humanos. Na eAB, a divergência de jornadas inviabiliza a coordenação interprofissional e a ausência do Agente Comunitário de Saúde (ACS) compromete as estratégias gerenciais de rastreamento. Constatou-se o desconhecimento dos gestores sobre os ODS, mas uma expectativa de que o planejamento dessas metas globais seja conduzido por superiores.

CONCLUSÕES

A falta de recursos e as barreiras da eAB fragilizam a coordenação do cuidado ao DM. O desconhecimento sobre os ODS revela distanciamento entre metas globais e práticas locais, evidenciando a necessidade de aproximar os gestores dos compromissos internacionais pactuados pelo país, favorecendo sua incorporação ao planejamento local.

RESUMEN

Manejo de la diabetes mellitus y Objetivos de Desarrollo Sostenible en gestión de Atención Primaria

INTRODUCCIÓN

La expansión de las enfermedades no transmisibles, como la diabetes mellitus (DM), refleja la transición demográfica y lidera la mortalidad global. La Agenda 2030 establece metas para reducirla. Así, la gestión en la Atención Primaria de Salud (APS) es estratégica para garantizar el cuidado integral y estructurar la gobernanza en el manejo del DM.

OBJETIVO

Analizar las acciones de gestión dirigidas a personas con diabetes mellitus y el conocimiento sobre los Objetivos de Desarrollo Sostenible para alcanzar la meta 3.4 desde la perspectiva de gestores locales de la APS.

MÉTODO

Investigación cualitativa realizada con tres gestores de un municipio de São Paulo: uno de un equipo de Salud de la Familia (eSF), uno de un equipo de Atención Básica (eAB) y uno responsable del gerenciamiento simultáneo de dos unidades (1 eSF y 1 eAB). La recolección de datos se realizó mediante entrevistas semiestructuradas y el análisis siguió el método temático. CAAE: 91015525.8.0000.5393.

RESULTADOS

Las acciones gerenciales incluyen el monitoreo de indicadores municipales para el DM, coordinación de reuniones en el eSF, articulación interprofesional y organización de flujos locales para la búsqueda activa. Sin embargo, la gestión enfrenta limitaciones severas por la alta demanda territorial, sobrecarga por

múltiples unidades y escasez de recursos humanos. En el eAB, la divergencia de jornadas dificulta la coordinación interprofesional y la ausencia del Agente Comunitario de Salud compromete el rastreo. Se constató el desconocimiento de los gestores sobre los ODS, aunque esperan que la planificación de estas metas globales sea liderada por sus superiores.

CONCLUSIÓN

La falta de recursos y las barreras del eAB fragilizan la coordinación del cuidado del DM. El desconocimiento sobre los ODS evidencia un distanciamiento entre metas globales y prácticas locales, destacando la necesidad de acercar a los gestores a los compromisos internacionales para su incorporación en la planificación local.

ABSTRACT

Diabetes Mellitus management and the Sustainable Development Goals in Primary Health Care management

INTRODUCTION

The expansion of chronic non-communicable diseases (NCDs), such as diabetes mellitus (DM), reflects the demographic transition and leads global deaths. The 2030 Agenda stipulates targets for reducing this mortality. Thus, management in Primary Health Care (PHC) is strategic to guarantee comprehensive care and structure governance in the management of DM.

OBJECTIVE

To analyse management actions for people with diabetes mellitus and the knowledge about the Sustainable Development Goals for achieving target 3.4 from the perspective of local Primary Health Care managers.

METHOD

This is qualitative research carried out with three managers from a municipality in the state of São Paulo: one from a Family Health team (eSF), one from a Primary Care team (eAB), and one responsible for the simultaneous management of two units (1 eSF and 1 eAB). Data collection occurred via semi-structured interviews and the analysis followed the thematic analysis method. CAAE 91015525.8.0000.5393.

RESULTS

Managerial actions include the monitoring of municipal indicators for DM, the coordination of meetings in the eSF, interprofessional articulation, and the organization of local workflows for active tracing. However, management is severely limited by high territorial demand, overloading of multiple units, and shortage of human resources. In the eAB, the divergence of working hours prevents interprofessional coordination, and the absence of the Community Health Agent (ACS) compromises managerial tracing strategies. It was found that the managers lack knowledge about the SDGs, but there is an expectation that the planning of these global targets be conducted by superiors.

CONCLUSIONS

The lack of resources and the barriers of the eAB weaken the coordination of care for DM. The lack of knowledge about the SDGs reveals a detachment between global targets and local practices, highlighting the need to bring managers closer to the international commitments agreed upon by the country, favouring their incorporation into local planning.

Palavras-chave: diabetes mellitus; atenção primária à saúde; gestão em saúde;.